



CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE

**Intervenção do Excelentíssimo Senhor Eng.
Agostinho Vuma, Presidente da CTA**

**Lançamento da XIX Conferência Anual
do Sector Privado (CASP)**

Maputo, 02 de Fevereiro de 2024

**Sua Excelência Silvino Augusto
Moreno, Ministro da Indústria e
Comércio,**

**Estimados Membros do Corpo
Diplomático e Parceiros,**

Distintos empresários,

Minhas senhoras, meus senhores

**Acabámos de testemunhar este
acto solene de lançamento da**

nossa XIX Conferência Anual do Sector Privado (CASP), a mais alta plataforma de diálogo público-privado em Moçambique, evento que irá decorrer nos dias 16 e 17 de Maio próximo.

Quero aqui, em nome da CTA, e no meu próprio, expressar a nossa gratidão e enaltecimento à frutuosa parceria com o Governo de Moçambique, reafirmada pela presença e liderança deste evento por Sua Excelência Silvino Moreno,

**Ministro da Indústria e Comercio e
Ponto Focal do Governo no diálogo
com o Sector Privado. A si,
Excelência, vão os nossos
cumprimentos de profunda gratidão
pela virtuosa relação que tem vindo
a coordenar entre a nossa classe
empresarial e as diversas entidades
governamentais do nosso Estado
Moçambicano.**

**O nosso mais elevado
reconhecimento e louvor a Sua
Excelência o Engenheiro FILIPE**

JACINTO NYUSI, Presidente da Republica de Moçambique, que, no seu mais alto critério e acarinhamento do papel do nosso sector privado, deliberou favoravelmente pela realização da XIX CASP, fixando, para o efeito, as datas da realização deste marcante evento que se irá enquadrar no processo de reafirmação de uma governação que, ao longos destes dois ciclos, colocou o sector privado nacional no centro das

transformações económicas do País, assumindo e liderando o DPP como plataforma incontornável e fundamental para a promoção de reformas em prol de um cada vez melhor ambiente de negócios em Moçambique.

Aceite-nos, Distinto Ministro da Indústria e Comércio, que lhe comissionemos para fazer chegar a nossa mais profunda expressão de exaltação aos incomensuráveis feitos liderados por Sua Excelência

o Presidente da Republica a favor do nosso sector privado.

Senhor Ministro,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A destacável presença entre nós de Sua Excelência o Embaixador do Brasil, um verdadeiro parceiro e amigo da nossa CTA, testemunha a relevância e alcance da CASP para a comunidade dos parceiros internacionais, e o compromisso

destes com o desenvolvimento económico e com o empoderamento do sector privado nacional. Aceite-nos, Senhor Embaixador, uma palavra amiga de reconhecimento e gratidão, sobretudo pela rica mensagem que acaba de nos transmitir neste evento.

Caras e Caros,

O lema da XIX CASP, Investimentos e Negócios em Ambiente das Medidas De Aceleração Económica

é expressivo das maiores aspirações do nosso sector privado na afirmação do seu papel e contributo para o sucesso da implementação do Pacote de Aceleração Económica em vigor, como o maior ganho na caminhada pela melhoria do ambiente de negócios na história do nosso movimento associativo e do DPP.

Com efeito, e sem duvidas, O PAE é o mais impactante pacote de reformas implementado pelo Governo de Moçambique, resultante do modelo de diálogo público-privado instituído há cerca de 30 anos no país! E isto se comprova-se pelo testemunho vivo do empenho demonstrado na promoção de uma visão de desenvolvimento económico centrado no sector privado como actor com o papel fundamental;

pelo comprovado espírito e papel promotor e inspirador de políticas e instrumentos que têm imprimido maior dinâmica no processo de reformas económicas, e pela iluminada visão de liderança e orientação de acções tendentes à reestruturação da economia, simplificação e celeridade de procedimentos administrativos com vista à promoção contínua da melhoria do ambiente de negócios.

Isto induz-nos à necessidade de uma reflexão profunda sobre os desafios que ainda persistem para o aprimoramento da implementação deste valioso instrumento, incluindo uma avaliação sobre o impacto que destas reformas no alívio à carga fiscal, no acesso ao financiamento, na promoção do conteúdo local, entre outros aspectos importantes que contribuam para melhorar e inspirar

outros instrumentos, como o PAMAN.

Para este efeito, a avaliação pretendida em sede da CASP irá:

- Analisar e perspectivar o impacto preliminar das medidas do PAE sobre o sector empresarial;**
- Discutir a forma estratégica como o sector privado pode participar na implementação do PAE; e**

- **Propor medidas de ajustamento aliados à introdução do PAMAN.**

Este é o fundamento do lema que propusemos para a XIX CASP, Investimentos e Negócios em Ambiente das Medidas De Aceleração Económica. E aqui se engloba, igualmente, o papel da comunidade internacional, como entidades parceiras do nosso Estado, na eleição de Moçambique como destino dos seus

investimentos, uma componente que será, também, avaliada na nossa CASP.

Senhor Ministro,

Minhas senhoras e meus senhores,

São grandes as nossas expectativas em torno da XIX CASP. Para além do reforço da primazia do DPP, almejamos encorajadores resultados na

atração de cada vez mais investimentos para a nossa economia e formação de parcerias estruturantes para as nossas empresas, num contexto caracterizado pela estagnação do desempenho empresarial, onde o Índice de Robustez Empresarial computado pela CTA aponta para uma média de 28,3% em 2023, quase a mesma cifra de 2022.

Trata-se, também, de um contexto em que começamos a assistir a um compromisso do Banco de Moçambique com a estabilização e estabelecimento de um clima financeiro mais favorável, com a recente decisão de reduzir a taxa de juro de política monetária, a MIMO, em 1,25 pontos percentuais, o que, segundo nos afiança o respectivo timoneiro, irá continuar progressivamente até alcançar-se os índices que temos vindo a

advogar para a sustentabilidade das políticas financeiras e promoção de crédito à economia.

As estimativas da CTA é que, considerando o endividamento de cerca de 246 mil milhões de Meticais, dados de Novembro, esta medida poderá levar a reduzir o serviço da dívida das empresas em cerca de 5%, um sinal positivo e de reforço de confiança, particularmente porque as

perspectivas são de manutenção da inflação a um dígito.

Na verdade, no conjunto dos bancos centrais a nível mundial, o Banco de Moçambique acaba por ser um dos primeiros a iniciar com o ciclo de descida da taxa de juro de referência, para o que vão as nossas felicitações pela corajosa e impactante iniciativa.

Projectamos um evento que irá oferecer oportunidades diversas ao

sector empresarial, reunindo actores de negócios de diversos países, instituições financeiras de desenvolvimento e abrindo espaço para diversos fóruns bilaterais, com destaque para União Europeia, Portugal, Brasil, Holanda, França e Itália, entre outros, como plataformas para as nossas PMEs conhecerem os mercados internacionais e explorar as suas oportunidades.

A União Europeia, através da Zona Euro, apesar do declínio que registamos, em comparação com o período antes da pandemia em que superávamos os 30% do total das exportações, cifra caiu para 25% em 2022, continua sendo o maior parceiro comercial de Moçambique e o maior mercado das nossas exportações. O nosso potencial de expansão e diversificação destas exportações continua enorme e

queremos encontrar formas para retomar aquela dinâmica.

É aqui onde entra a importância do Global Gateway, do EPA e dos fóruns bilaterais de Investimento.

Excelência,

A XIX CASP será, igualmente, palco da promoção de iniciativas bem-sucedidas que a CTA tem vindo a

desenvolver com seus parceiros, nomeadamente a União Europeia e o Instituto de Camões, com o alargamento do Programa +Emprego a outras províncias onde ocorrem os grandes projectos, como Inhambane, Nampula e Tete, de forma a facilitar a contribuição do sector privado para a formação do capital humano, engajamento em actividades produtivas e reduzir o risco do desvio social dos jovens.

Na componente de promoção de investimentos, iremos levar uma carteira de projectos estimados em 1,7 mil milhões de Dólares, destinados à agro-indústria, turismo, infra-estruturas e energia, e com potencial de gerar mais de 200 mil postos de empregos em cinco anos.

Adicionalmente, iremos promover uma feira dedicada ao mercado imobiliário com vista a estimular

este sector, em linha com a medida do PAE sobre a incorporação dos materiais locais no sector de construção.

Convidamos, pois, às diversas representações diplomáticas, instituições financeiras de desenvolvimento e a todos os parceiros internacionais, incluindo grandes multinacionais e concessões empresariais a assumirem a XIX CASP como

**evento incontornável para a
manifestação e promoção do seu
compromisso com o
desenvolvimento de Moçambique e
com o estabelecimento de
sinergias económicas que resultem
em benefícios mútuos no acesso às
ricas oportunidades que o País
oferece, fazendo bom uso das
diversas plataformas que irão
corporizar esta efeméride.**

Tudo faremos, em parceria com o Governo e o valioso apoio de todos os presentes e daqueles que, certamente, emprestarão do seu saber, recursos e disponibilidade para tornar a XIX CASP no centro das atenções da economia da SADC, de África e do mundo, nos dias 16 e 17 de Maio de 2024.

Acima de tudo, tudo faremos para privilegiar uma mais dinâmica

participação das MPMEs, como entidades destacadas e eleitas por Sua Excelência FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da República, no acto do lançamento do PAE, como o centro da actividade económica e actores incontornáveis na maximização do potencial de produção nacional e agentes da expansão das fronteiras do crescimento económico.

**Para tanto, contamos com igual
comprometimento de todos, Governo e
parceiros estratégicos.**

***Pela Melhoria do Ambiente de
Negócios!***

Muito obrigado.